

Processo Seletivo
IFBA 2015

CADERNO DE QUESTÕES
CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO
FORMA INTEGRADA



Nome

Número de Inscrição



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BAHIA

Ministério da
Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



PROCESSO SELETIVO 2015 – PROSEL 2015
PROVA PARA OS CURSOS TÉCNICOS
NA FORMA INTEGRADA

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS

Esta é uma prova única contendo questões nas áreas do conhecimento de História, Geografia, Matemática, Língua Portuguesa.

A marcação das respostas e a Redação só serão aceitas quando feitas com caneta esferográfica azul ou preta. NÃO use lápis.

A Folha de Respostas e a Folha de Redação são pré-identificadas. Confira os seus dados, em caso de divergência chame o Fiscal de Sala.

É responsabilidade do candidato o manuseio e marcação da Folha de Respostas e da Folha de Redação, qualquer marca adicional poderá anular a resposta ou redação.

Marcação correta 

CADERNO DE QUESTÕES

Este caderno contém 36 (trinta e seis) questões objetivas, com 5 (cinco) alternativas cada e uma 1 (uma) questão de Redação.

A prova objetiva cobrar o domínio do conhecimento, competências e habilidades do egresso do Ensino Fundamental.

FOLHA DE RESPOSTAS

Depois da conferência dos seus dados, assine a folha no campo indicado.

Não rasure a Folha de Respostas. Ela é única e não será substituída.

Leia, cuidadosamente, cada questão e marque a resposta (alternativa) desejada no campo da questão na Folha de Respostas.

Existe APENAS UMA alternativa correta para cada questão da prova.

FOLHA DE REDAÇÃO

Para o rascunho da redação utilize a página no final do caderno de questões.

O texto final da sua redação deve ser escrito com caneta esferográfica azul ou preta na Folha de Redação.

ATENÇÃO

O tempo de prova é de 4 horas e 30 minutos, ao final as Folhas de Respostas e Redação devem ser entregues ao Fiscal de Sala.

O candidato só poderá se retirar da sala após 1 hora do início da prova.

O candidato só poderá levar o caderno de questões após 3 horas do início da prova.

HISTÓRIA

Questão 01

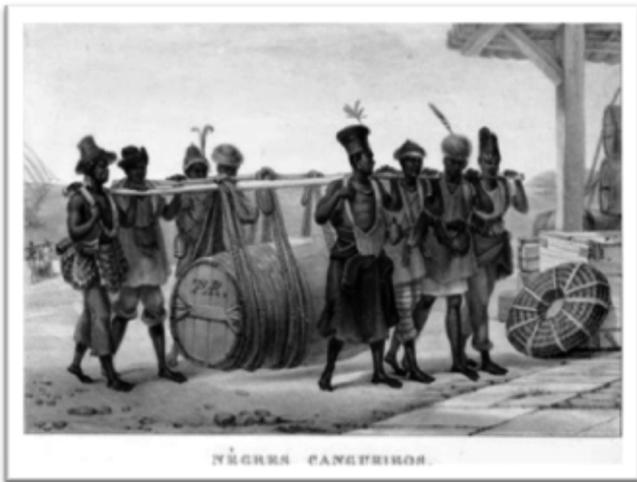
Observe as imagens a seguir:

Imagem 01



Jean-Baptiste Debret, Diferentes Nações Negras de escravos no Brasil, c. 1830.

Imagem 02



Je Jean-Baptiste Debret, Negros Canguinhos. Escravos Urbanos no Brasil, c. de 1830.

Disponíveis em: <http://www.4shared.com/all-images/3ThORZIU/grupo_1_1600-1900.html?locale=de>. Acesso em: 22/06/2014.

Sobre as imagens assinale (F) para as afirmativas falsas e (V) para as verdadeiras.

() As imagens foram produzidas pelo pintor francês Jean-Baptiste Debret durante sua estadia no Brasil. Seu trabalho é considerado de grande importância para o Brasil na medida em que se dedicou a retratar o cotidiano e a sociedade do século XIX, especialmente no Rio de Janeiro.

() As imagens permitem a identificação da diversidade étnica e cultural-religiosa de povos africanos que foram trazidos para o Brasil em navios negreiros para trabalharem como escravos. Na imagem 01 a diversidade é evidenciada pelos traços físicos, cortes de cabelos e escarificações no corpo (marcas étnicas), sobretudo nos rostos, além dos adereços. Já na Imagem 02, a diversidade pode ser identificada, principalmente, nas roupas e adereços.

() A imagem 02 é fruto da imaginação de Debret, já que na primeira metade do século XIX os africanos escravizados e traficados para o Brasil eram destinados, exclusivamente, para o trabalho nas lavouras.

() As imagens 01 e 02 são evidências empíricas de que o tráfico de escravos para o Brasil privilegiou os homens, mais fortes para o trabalho nas lavouras de cana-de-açúcar, das quais as mulheres foram excluídas.

() A ideia de povo que partilha de uma identidade comum, de pertencimento, não cabe às etnias africanas, porque antes da chegada dos europeus, os africanos estavam organizados em tribos, pequenos grupos ligados, principalmente, por laços sanguíneos, sendo as únicas exceções as civilizações que floresceram ao longo do rio Nilo, tais como o Egito e Kush.

A sequência correta de cima para baixo é:

- A) V-F-V-F-F
- B) V-V-F-F-F
- C) F-V-F-F-F
- D) V-V-V-F-F
- E) F-V-F-V-F

Questão 02

Leia o texto abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

“E passando imediatamente a obrar [agir], equipou canhoneiras que têm hostilizado as ilhas de Santo Antônio de Maré, a costa da Saubara, a barra do Paraguaçu, mandou metralhar Itaparica, encravar a Artilharia de sua Fortaleza, interceptou nossa comunicação com a cidade, aprisionando e roubando as embarcações que faziam nosso comércio interior e proibindo a importação de mercadorias e víveres para o Recôncavo, fez mandar tropa lusitana e barcas de guerra para atacar e ocupar a rica povoação de Nazaré [combate do Funil] e finalmente

preparar-se com estrépito terror para nos acometer e obstar entrada da esquadra que vem da Corte do Brasil em nosso socorro; e por outro lado, a Junta Provisória do Governo, aliás composta de sábios e honrados brasileiros, de quem a Pátria esperava tudo, ou por coação, ou por natural fraqueza, não respondeu à participação do ato da Aclamação de Sua Alteza Real, feita pelas Câmaras e Autoridades, tem se absterido de toda correspondência conosco, e finalmente pelas suas Reclamações de doze e vinte e três de Julho próximo passado se declaram contra nós, arguindo-nos de rebeldes e facciosos, e forçando com tão inauditos procedimentos a nossa involuntária subtração à sua Autoridade. Deixemos, Senhores, de observar miudamente, quanto seja irrisório, que o opressor da Bahia apelide, fiel a uma assaz pequena fração da Província, e rebelde a toda ela constitucional, a minguada caterva de soldados iludidos Europeus da Bahia, e facciosa a numerosa Povoação da Província inteira.”

Ata da Câmara da Vila de Nossa Senhora do Rosário do porto da Cachoeira datada de 21 de agosto de 1822. In: TAVARES, Luís Henrique Dias. *Independência do Brasil na Bahia*. (Coleção Bahia de Todos). Salvador: EDUFBA, 2005, p. 132-133.

A) A Independência da Bahia se deu em 2 de Julho de 1823, depois de intensas batalhas entre o Partido Português e o Partido Brasileiro iniciadas no Recôncavo e estendidas à capital da Província. Muitas dessas batalhas se deram na Bahia de Todos os Santos.

B) As guerras de consolidação da Independência espalhadas pelo Brasil após o famoso Grito do Ipiranga, em 7 de setembro de 1822, contaram com a participação de sujeitos de vários grupos sociais. Na Bahia, a participação de negros libertos e cativos que buscavam ser recompensados com a Carta de Alforria foi marcante. As mulheres também estiveram presentes. Nessa narrativa, Maria Quitéria é considerada grande heroína da Guerra de Independência na Bahia.

C) O ato da Aclamação de D. Pedro defensor perpétuo e imperador constitucional do Brasil ocorreu no dia 12 de outubro de 1822. A iniciativa da Aclamação partiu do Senado da Câmara Municipal do Rio de Janeiro e contou com o apoio de diversos setores da sociedade brasileira, bem como da Junta Provisória do Governo, criada após o Grito de Independência.

D) A Guerra de Independência na Bahia compôs um quadro de instabilidade política, instaurado no Brasil após a Independência. D. Pedro, certo de que lado estaria desde os primeiros confrontos, colaborou com os brasileiros para a expulsão dos portugueses nas batalhas que aconteceram após a sua Aclamação como Imperador e Defensor do Brasil. Apenas, no Maranhão, ele se eximiu completamente, abandonando os maranhenses à sua própria sorte, já que preferiam a continuidade do vínculo com Portugal.

E) No dia 7 de novembro de 1837, Salvador amanheceu sob governo dos líderes da Sabinada. A maior causa desse levante e de outros tantos que eclodiram durante o período regencial foi, justamente, a exigência da autonomia da província baiana em relação ao Rio de Janeiro, objetivo que, conforme a Ata supracitada, permeou todo o processo de Guerra de Independência, anos antes.

Questão 03

Observe a imagem abaixo. Essa publicidade expressa ideias e valores que compõem uma crítica a certos costumes, a movimentos contestatórios ocorridos em sociedades europeias e americanas notadamente, mas também no Brasil dos anos de 1960. Na campanha publicitária do detergente ODD, veiculada pela revista brasileira *Manchete*, em 22 de março de 1969, em sua Edição nº 883, figuram mulheres em atividades domésticas de limpeza, as quais fazem uso de palavras de ordem.



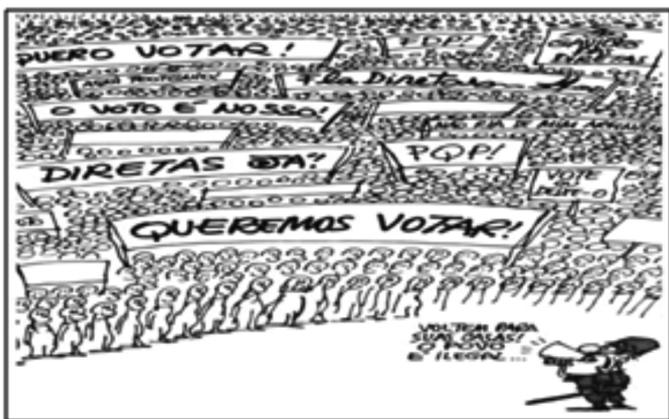
Revista Manchete, 22 de março de 1969. In: LACERDA, Márcio Borges. Publicidade na Ditadura: crítica e resistência no regime militar. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens da Universidade Tuiuti do Paraná – UTP, 2008, p.147.

Podemos afirmar que, desde então, muitas coisas mudaram, principalmente, em virtude desses movimentos contestatórios protagonizados por mulheres em várias regiões do mundo. Dentre as transformações provocadas por esses movimentos e que permeiam a publicidade da revista *Manchete* temos:

- A) a politização/discussão dos papéis ditos femininos.
- B) a mecanização do trabalho doméstico.
- C) a modernização da identidade feminina.
- D) a massificação dos hábitos de consumo no contexto da Ditadura Militar.
- E) mulheres assumindo papéis masculinos.

Questão 04

Analise a charge abaixo:



“Diretas Já!”, 1984 – Henfil. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa5430/Henfil>>. Acesso em: 24/08/2014.

A charge acima de Henfil representa a dimensão das lutas pelas eleições diretas no Brasil, ainda sob o regime ditatorial, que assolava o país desde 1964. O ápice dessas lutas foram as mobilizações com milhões de pessoas nas ruas de todo o país, durante o ano de 1984. Sobre o chamado processo de redemocratização do país podemos dizer que:

- A) foi gradual e sem transtornos à ordem socioeconômica, para a consolidação de uma democracia que representasse todos os setores da população.
- B) aconteceu sob forte combate armado entre os defensores da ditadura e seus opositores.
- C) foi repentino e garantiu a derrubada do regime ditatorial e a ascensão de uma democracia direta.
- D) foi gradual e seguro, posto que visava a garantir a manutenção da ordem vigente, visto a pretensão de continuidade do projeto político das elites brasileiras e estrangeiras.

E) foi vitorioso quanto ao projeto de Diretas Já para o ano de 1984, quando o povo foi às urnas e elegeu Tancredo Neves o primeiro presidente civil brasileiro desde o golpe de 1964.

Questão 05

Leia o texto abaixo:

“Anteontem, ao ser conhecida, nesta cidade, a notícia de que fora sancionada a lei de extinção do cativoiro, o povo manifestou o mais profundo e entusiástico júbilo de que se achava possuído. Subiram ao ar girândolas de foguetes e grandes multidões enchiam a cidade do rumor dos vivas e das grandes aclamações. Este movimento acentuou-se, extraordinariamente, à noite. Organizaram-se várias passeatas que percorreram as ruas desta cidade, a qual apresentava um aspecto festivo.

(...)

O préstito compunha-se de numerosíssimos cavaleiros, grande massa de povo e carros de comissões de sociedades abolicionistas conduzindo retratos dos vultos mais salientes da campanha em prol dos cativos.”

Jornal *Diário da Bahia*, 15 de Maio de 1888, p. 1. In: BRITO, Jailton Lima. *A Abolição na Bahia: Uma história política – 1870-1888*. Dissertação de Mestrado – Salvador, PPGH-UFBA, 1996, p. 6. Adaptado.

Sobre a Abolição da escravatura, é correto afirmar que:

- A) mudou completamente a vida dos ex-cativos. Antes da Abolição, os escravizados eram submetidos a toda forma de maus-tratos, violência física, psicológica e moral.
- B) a grande protagonista da Abolição no Brasil foi a princesa Isabel que, com sua pena, assinou a 13 de maio de 1888 a Lei Áurea.
- C) as sociedades abolicionistas, compostas por intelectuais e políticos negros e brancos, foram importantes instrumentos na luta contra a escravidão, ainda que tenham respeitado a propriedade escrava.
- D) a Abolição da Escravatura foi resultado, exclusivamente, de um projeto político implementado pelo Estado imperial que, com as leis de Abolição do Tráfico (1850), do Ventre Livre (1871) e Lei dos Sexagenários (1885), visava a acabar, gradualmente, com o escravismo em terras brasileiras. Em 1888, a escravidão era quase inexistente, cabendo à princesa Isabel decretar o seu fim.
- E) a população brasileira recebeu, com grande alegria e satisfação, a Abolição da Escravatura. Todos os brasileiros, àquela altura, imbuídos de ideais liberais e humanitários não aceitavam mais aquele sistema de exploração.

Questão 06

Analise a figura e o texto a seguir:



“Descoberta da América: chegada de Américo Vespúcio”. Gravura em metal de Theodor Galle baseada num desenho de Jan van der Straet (ca. 1575). Disponível em: <<http://www.metmuseum.org/collection/the-collection-online/search/343845>>. Acesso em 22 de set. 2014, às 20h47.

A história canônica do Brasil começa com o “Descobrimento”. Nesta cena Américo Vespúcio desperta a América, representada por uma índia Tupinambá, deitada na rede. Rede, tacape e cenas de antropofagia, que se veem ao fundo, são emblemáticos dos Tupinambás. Desenho de Jan van der Straet (também chamado Stadanus), gravura de Theodor Galle (1589).

(CUNHA, Manuela Carneiro. Introdução a uma história indígena. In: CUNHA, Manuela Carneiro. *História dos Índios no Brasil*. SP: Companhia das Letras, 1992. P. 09).

Sobre história Indígena do Brasil nos primeiros séculos de colonização é correto afirmar:

- A) a imagem revela o estranhamento dos europeus sobre os indígenas e a visão celestial sobre os mesmos atribuída ao longo da colonização.
- B) a História do Brasil oficial começa com a chegada dos portugueses, não sendo possível a compreensão da história dos índios pela sua quase extinção em tempos coloniais.
- C) a visão tradicional sobre a História do Brasil narra, comumente, a chegada dos europeus como um “despertar” desta “Nova Terra”, menosprezando a história dos indígenas.
- D) os rituais de antropofagia, representados na imagem, foram alguns dos costumes mais abominados pelos europeus, contudo foram posteriormente aceitos e adaptados à cultura europeia.

E) a rede e o tacape, presentes na imagem, revelam o atraso tecnológico dos indígenas e a superioridade em todas as esferas - seja técnica e tecnológica, seja também cultural e religiosa - do colonizador europeu.

Questão 07

No relato da viagem empreendida pelo navegador, explorador e escritor inglês William Dampier (1651-1715) na passagem pela terra do Brasil, há um interessante trecho sobre a cidade de Salvador no século XVII:

A Baía de Todos os Santos, situada a 13 graus de latitude sul, é a mais importante cidade do Brasil, quer pela beleza das suas construções, pelo seu tamanho, pelo seu comércio, ou ainda, pela sua receita. A cidade conta com as vantagens de um porto capaz de receber navios de grande tonelagem. A entrada deste porto é guardada por uma poderosa fortaleza, situada do lado e fora, de nome Santo Antônio; vimos a luz desse forte, que é mantida acesa com o propósito de auxiliar as embarcações, na noite anterior à nossa entrada. Há outros pequenos fortes que comandam o porto, um dos quais está construído sobre rochedo no meio do mar, a meia milha da costa (...). Próximo ao lugar de ancoragem, de frente para o porto, há outro forte, construído sobre a elevação onde se encontra a cidade. A cidade, a propósito, conta com 2 mil casas aproximadamente, a maior parte das quais não é visível do porto, porém, tão logo se pode avistá-las, misturadas às árvores e erguidas a tal elevação, desfruta-se de um belo prospecto.

(In. FRANÇA, Jean Marcel Carvalho. *A construção do Brasil na literatura de viagem dos séculos XVI, XVII e XVIII. Antologia de textos 1591-1808*. RJ: José Olympio; SP: UNESP, 2012, p. 457-458)

Sobre a cidade de Salvador e seu porto em tempos coloniais é correto afirmar que:

- A) Salvador foi capital administrativa da América Portuguesa, e seu porto, importante ancoradouro nas viagens para as Índias.
- B) a importância do porto de Salvador se dava, unicamente, pelo comércio do açúcar produzido no Recôncavo e sertões da Bahia.
- C) o relato revela que o aventureiro William Dampier mostrou-se impressionado pelas belezas naturais e pela intransponível defesa militar através dos fortes.
- D) a cidade de Salvador, pelas suas características próprias de relevo, distinguiu-se em cidade Alta e cidade Baixa, sendo a primeira zona dedicada, especialmente, ao comércio.

E) William Dampier foi um dos poucos viajantes de outras nacionalidades europeias, que não portuguesa, a passarem pela cidade de Salvador, deixando este impressionante e singular relato.

Questão 08

Leia o texto a seguir:

Em 8 de novembro de 1799, quatro homens foram enforcados e esquartejados em praça pública na cidade de Salvador. Condenados por conspirarem contra a Coroa de Portugal, os alfaiates João de Deus do Nascimento e Manuel Faustino dos Santos Lira, e os soldados Lucas Dantas de Amorim Torres e Luiz Gonzaga das Virgens e Veiga participaram do movimento, que ficou conhecido como Conjuração Baiana, ou Conjuração dos Alfaiates. Era o fim de um processo deflagrado no ano anterior, quando, em 12 de agosto, a população de Salvador fora convocada, por panfletos afixados em locais públicos da cidade, para uma “revolução”, que instituiria uma “república democrática” no Brasil.

(VALIM, Patrícia. O preço da Liberdade. (2007). **Revista de História**. Disponível em: <<http://www.revistadehistoria.com.br/secao/artigos-vestibulo/o-preco-da-liberdade>>. Acesso em 18 set. 2014, às 14h44)

Sobre a Conjuração Baiana e outros movimentos sociais no Brasil em fins do século XVIII é correto afirmar que:

A) dois movimentos se notabilizaram pela sua ideia de separatismo radical da coroa portuguesa: a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana.

B) a Conjuração baiana, conhecida também como Conjuração dos Alfaiates, reclamava, dentre outras coisas, pelo fim da ordem escravista na colônia.

C) em ambos os movimentos, houve severa punição a todos os envolvidos, com diversas prisões e enforcamentos em Ouro Preto, Minas Gerais, e em Salvador, Bahia.

D) membros das elites baianas foram processados e enforcados em praça pública na Conjuração Baiana, simbolizando a repressão contra ideias emancipacionistas na colônia.

E) a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana ocorreram em período próximo, sendo os principais fatores de distinção entre eles o ideal abolicionista do primeiro e cunho elitista do segundo.

Questão 09

Leia o texto a seguir:

No dia 28 de dezembro de 1879, a capital do Império viu algo inédito desde 1863, quando o Brasil rompeu relações com a Inglaterra por conta da questão Christie: uma multidão protestando na rua. A manifestação aconteceu no Campo de São Cristovão, no Rio de Janeiro, em frente ao palácio imperial. Cerca de cinco mil pessoas, lideradas por um militante republicano, o médico e jornalista Lopes Trovão, reuniram-se para entregar a D. Pedro II uma petição solicitando a revogação de uma taxa de 20 réis, um vintém, sobre o transporte urbano, ou seja, bondes puxados a burro. O vintém era moeda de cobre, a de menor valor da época. A polícia não permitiu que a multidão se aproximasse do palácio. Enquanto os manifestantes se retiravam, o imperador mandou dizer que receberia uma comissão para negociar.

(CARVALHO, José Murilo de. A guerra do vintém. In. FIGUEIREDO, Luciano. (org.). **Guerras e batalhas brasileiras**. RJ: Sabim, 2009. P. 57)

Com base no trecho destacado acima, analise as proposições abaixo.

I- O Rio de Janeiro, então capital do Império brasileiro, nunca havia presenciado agitações populares até fins do século XIX, sendo este movimento – denominado Revolta do Vintém – caso excepcional.

II- O Brasil vivenciava turbulências políticas em torno do debate das ideias republicanas, que fervilhavam nos centros urbanos, como na manifestação da Revolta do Vintém, que pretendia expressamente a abdicação de D. Pedro II.

III- A Revolta do Vintém representava a insatisfação com a implantação de cobrança de tarifa no transporte público e de alguns impostos sobre produtos de consumo popular, que marcaram a economia imperial nas últimas décadas do século XIX.

Assinale a opção em que todas as proposições estão corretas:

- A) I
- B) II
- C) III
- D) I e II
- E) II e III

GEOGRAFIA

Questão 10

O Brasil é visto pelos países latino-americanos como a nação mais influente da América Latina, superando o tradicional EUA no nível de influência regional. Isso se deve:

- I – a investimentos do país em propaganda política.
- II – à evolução da democracia brasileira e otimismo em relação ao progresso do Brasil.
- III – ao positivo desempenho da economia brasileira durante a crise financeira mundial de 2008.

Estão corretas a(as) afirmativa(s):

- A) I
- B) III
- C) I e II
- D) II e III
- E) I, II e III

Questão 11

Sobre a globalização é correto afirmar que:

- A) acabou com a fome mundial.
- B) homogeneizou a cultura mundial.
- C) diminuiu de fato a distância entre os lugares.
- D) acabou com os limites políticos dos países.
- E) suas redes conectaram diferentes lugares e culturas.

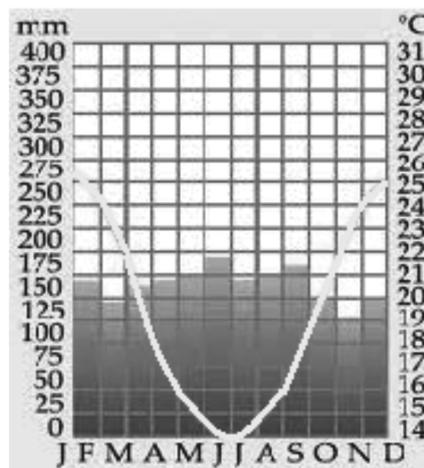
Questão 12

Blocos econômicos são associações que procuram estabelecer relações econômicas entre estados-nações, no sentido de tornar a economia dos membros mais competitiva, e, assim, poderem participar de forma efetiva no mundo globalizado. São exemplos de blocos sul americanos:

- A) CEI e MERCOSUL
- B) SADC e APEC
- C) MERCOSUL e CAN
- D) UE e CARICOM
- E) ASEAN e NAFTA

Questão 13

Um climograma é um diagrama formado pela superposição das quantidades mensais de chuva e da temperatura média ao longo dos meses do ano. Analise o climograma a seguir, e identifique a que clima brasileiro pertence:



Disponível em: <terradefronteira.blogspot.com.br/2010/03>. Acesso em: 22.10.2014

- A) Equatorial.
- B) Subtropical.
- C) Tropical.
- D) Semi-árido.
- E) Tropical de altitude.

Questão 14

Leia o trecho a seguir.

O planeta é revestido de uma capa rígida formada pela crosta terrestre e pelo manto superior, como uma casca. A essa camada mais superficial do globo damos o nome de litosfera. É sobre ela que o relevo ganha seus contornos, formando desde depressões até cadeias montanhosas.

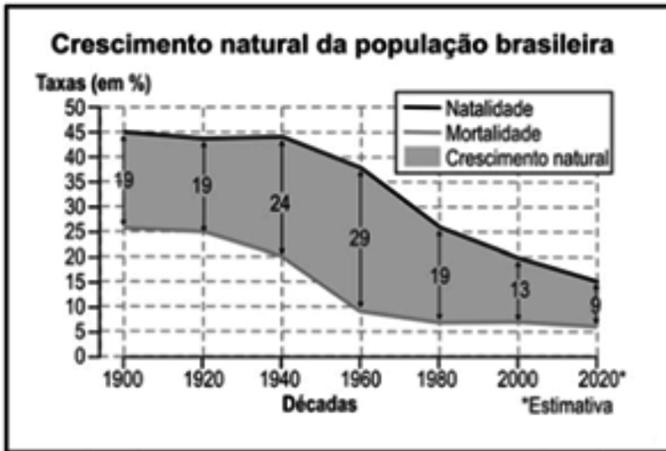
(GUIA Abril do Estudante. Geografia. São Paulo: Abril, 2015, p. 28)

Esses contornos do relevo a que o texto se refere, são agrupados, atualmente, em três estruturas geológicas, denominadas:

- A) escudos cristalinos, bacias sedimentares e dobramentos antigos.
- B) escudos sedimentares, bacias sedimentares e dobramentos antigos.
- C) escudos cristalinos, bacias sedimentares e dobramentos modernos.
- D) escudos cristalinos, bacias cristalinas e dobramentos modernos.
- E) escudos sedimentares, bacias cristalinas e dobramentos antigos.

Questão 15

A partir do gráfico abaixo e de seus conhecimentos sobre a dinâmica da população brasileira, é correto afirmar que:



CARVALHO Alceu V. W. de. **A população brasileira: estudo e interpretação.** Rio de Janeiro, IBGE, 1960/ Anuário Estatístico do Brasil. Rio de Janeiro, IBGE, 1998.

- A) o crescimento natural ou vegetativo, em termos demográficos, é obtido pela divisão entre a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade de uma determinada população.
- B) o crescimento natural ou vegetativo, em termos demográficos, é obtido pela multiplicação entre a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade de uma determinada população.
- C) o crescimento natural ou vegetativo, em termos demográficos, é obtido pela soma da taxa de natalidade e da taxa de mortalidade de uma determinada população.
- D) no final da década de 1960, a natalidade brasileira começou a cair de maneira acentuada. Essa tendência prosseguiu nas décadas seguintes, puxando, para baixo, as taxas médias de crescimento vegetativo do país.
- E) entre as décadas de 1900 e 1920, enquanto as taxas de mortalidade declinavam, as taxas de natalidade permaneceram em patamares bastante elevados.

Questão 16

A partir da observação da figura a seguir, e dos conhecimentos sobre formação e degradação dos solos, é correto afirmar que:



Disponível em: <[HTTP://geoecoias.blogspot.com.br/2011/10/solos-no-brasil.html](http://geoecoias.blogspot.com.br/2011/10/solos-no-brasil.html)>. Acesso em: 21 setembro de 2014.

- A) o perfil do solo resulta, tão somente, da interação dinâmica entre fatores químicos.
- B) a ação do intemperismo contribui na formação do solo, por meio, apenas, da erosão.
- C) todo perfil de solo, em qualquer parte do mundo, apresenta a mesma organização assinalada, na figura acima.
- D) as práticas de remoção da vegetação aceleram os processos erosivos, comprometendo a qualidade do solo.
- E) o solo terra roxa, importante para a cultura canieira no litoral nordestino do Brasil, é formado da decomposição de rochas vulcânicas, como o basalto.

Questão 17

Sobre o processo de modernização do meio rural, é correto afirmar que:

- A) com o aumento das áreas cultivadas, surgiu a agricultura de precisão, que permite o conhecimento detalhado da lavoura, por meio de sinais de satélite e *softwares*.
- B) o aumento da produtividade veio acompanhado do desenvolvimento socioeconômico do meio rural, com diminuição da concentração fundiária e da dependência tecnológica.
- C) a disseminação de sementes melhoradas e de insumos industriais permitiu a elevação da produtividade e a redução expressiva dos impactos ambientais no meio rural.
- D) a revolução verde caracterizou-se pelo aumento do controle humano sobre os processos naturais e pelo domínio de técnicas que aumentaram a produtividade, gerando benefícios significativos ao meio ambiente.

E) a intensa mecanização levou à ampliação do trabalho humano no meio rural, sendo que há um processo de retração da aplicação de recursos biotecnológicos no mundo.

Questão 18

Nos estudos geográficos, é comum aparecer o termo paisagem natural para se referir à vegetação de uma determinada área. A paisagem vegetal é resultado da combinação de vários fatores, tais como luz, calor, umidade, tipo de solo, a presença e a quantidade de água em determinada região.

(MORAES, P.R. Geografia do Brasil. 3. ed. São Paulo: Harbra, 2005, p.178).

Em relação à umidade, podemos afirmar que:

- A) as formações vegetais xerófilas vivem em ambientes com pouca umidade.
- B) as formações vegetais halófilas vivem em meio salino, típicas das áreas montanhosas.
- C) as formações vegetais tropófilas vivem e se adaptam a ambientes salinos localizados, apenas, em áreas de tundra.
- D) as formações vegetais xerófilas e higrófilas vivem em ambientes com baixíssima umidade.
- E) as formações hidrófilas e higrófilas são típicas de ambientes secos.

MATEMÁTICA

Questão 19

Sabendo-se que:

$$x = 1685$$

$$A = x^4 + 3x^3 - 125x - 375,$$

$$B = x^2 - 2x - 15,$$

$$C = x^3 + 5x^2 + 25x.$$

O número $N = \frac{BC}{337A}$ é:

- A) divisor de 12.
- B) múltiplo de cinco.
- C) par.
- D) múltiplo de 10.
- E) divisor de 18.

Questão 20

Seja ABCD um losango, cuja diagonal BD mede 4 e a diagonal AC mede 8. Se O é o centro do losango e P um ponto sobre CD tal que CD é perpendicular a OP, então a área do triângulo OPD vale:

- A) $\frac{4}{5}$
- B) $\frac{2}{3}$
- C) $\frac{5}{8}$
- D) $\frac{4}{3}$
- E) $\frac{5}{3}$

Questão 21

Seja ABC um triângulo isósceles inscrito em um círculo. Se $AB=AC$, $BC = 4\sqrt{6}$ e a altura relativa à base BC mede 12, então a área do círculo é:

- A) $48\sqrt{6}\pi$
- B) $\frac{\sqrt{6}\pi}{3}$
- C) $16\sqrt{6}\pi$
- D) 49π
- E) 25π

Questão 22

O ponto P é interior ao retângulo ABCD tal que $PA=3$, $PB=4$ e $PC=5$. A área do círculo de centro em P e raio PD é:

- A) 18π
- B) $5\sqrt{3}\pi$
- C) $7\sqrt{3}\pi$
- D) 25π
- E) 16π

Questão 23

É dado um quadrado $ABCD$ de lado oito. O raio da circunferência que contém os vértices A e B e é tangente ao lado CD é:

- A) divisor de 18.
- B) divisor de 12.
- C) múltiplo de cinco.
- D) múltiplo de dez.
- E) par.

Questão 24

João possui quarenta metros de uma tela para construção de um galinheiro de forma retangular. Para tanto, João deseja aproveitar o muro do quintal como parte do galinheiro, conforme mostra a figura abaixo.



Encontre a área máxima que João pode obter na construção do galinheiro.

- A) 200 m^2
- B) 400 m^2
- C) 250 m^2
- D) 600 m^2
- E) 100 m^2

Questão 25

Um técnico em eletrotécnica recebeu a incumbência de cortar dois rolos de fios em pedaços de mesmo comprimento e de maior tamanho possível, sem que ocorra desperdício de fios. Se um deles tem 196 m e o outro 140 m, cada pedaço deve medir:

- A) 21 m
- B) 28 m
- C) 35 m
- D) 48 m
- E) 12 m

Questão 26

Uma das unidades de medidas em informática, bastante conhecida, é o MEGABYTE (Mb), que equivale a 1024 KILOBYTE (Kb). Fazendo a decomposição no número 1024 em fatores primos obtêm-se:

- A) 2^8
- B) 2^9
- C) 2^{10}
- D) 2^{11}
- E) 2^{12}

Questão 27

Paulo tem a necessidade de levar seus três filhos à rodoviária de Salvador para chegarem aos destinos: Feira de Santana, Santo Amaro e Santo Antônio de Jesus. Ligando para as empresas de ônibus, Paulo obteve a informação de que, a partir das 3 horas da manhã, partem, simultaneamente, do terminal rodoviário ônibus para essas três cidades. Além disso, foi informado de que saem ônibus para Feira de Santana a cada 1 hora, para Santo Antônio de Jesus a cada 2 horas e para Santo Amaro a cada 1 hora e 20 minutos. Devido a alguns transtornos, Paulo, somente, consegue chegar ao terminal rodoviário às 9:45. O tempo que Paulo deve aguardar para deixar os três filhos, simultaneamente, nos ônibus para os destinos pretendidos é:

- A) 1 hora e 15 minutos
- B) 1 hora
- C) 2 horas e 15 minutos
- D) 1 hora e 30 minutos
- E) 15 minutos

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

1 Nós, Mulheres Negras, de diferentes níveis socioculturais e etnias, fomos sequestradas do continente Africano e trazidas para o Brasil, numa viagem insalubre e violenta, para sermos
5 escravizadas e resistimos. Deixamos de ser Mulheres para nos tornarmos “peças”, com aval da Religião de outrem e resistimos. Outro nome de batismo, outra religião, outra língua, outra cultura nos foram fixados. Trabalhos extenuantes e castigos
10 perversos passaram a fazer parte do nosso cotidiano. Nossos corpos foram mutilados, nossos rostos deturpados por homens e, muitas vezes, por mulheres outras, ciumentas ou inseguras diante de nós. Resistimos. [...]

15 Acompanhávamos a Ciência que comprovava a supremacia branca, bem como todo o processo de construção do Racismo, que nos dizia feias, sem inteligência, ignorantes, Mulheres de “cabelo ruim”. Passamos a nos torturar pessoalmente, alisando
20 nossos cabelos com pente-quente. Tínhamos então “cabelo bom”. Resistimos. Participamos de muitos atos de resistência, tínhamos sempre informações relevantes e acesso ao opressor (à opressora) afinal, muitas de nós circulavam pelas casas-grandes.
25 Lideramos lutas, participamos da organização de Kilombos - ao lado de homens negros, indígenas e brancos (as) pobres.

Vimos nossos homens sem ocupação e, de alguma forma, agradecíamos aos nossos Orixás por
30 podermos seguir trabalhando de maneira a garantir o sustento de nossas famílias. Então nos tornamos quituteiras, doceiras, cozinheiras, babás, tornamo-nos Empregadas Domésticas, um tipo de escravizada com salário simbólico e, por mais de um
35 século, como negras livres “quase da família”, seguimos sem acompanhar o crescimento de nossos (as) filhos (as), pois não tínhamos direitos em nossa profissão, tínhamos, sim, deveres com a casa, com filhos (as), com a alimentação e bem-estar da outra
40 família, tal qual acontecia no período da Escravidão e resistimos.

Assistimos a nossas patroas reivindicarem pelo direito ao respeito, à educação, à igualdade de oportunidades e ao trabalho. Estranhávamos esta
45 reivindicação, parecia dissonante que outras Mulheres quisessem realmente trabalhar como nós. Ingenuidade... Logo percebemos que, entre Mulheres que buscavam direitos, se fazia diferença

entre Mulheres e Mulheres Negras e resistimos.
50 Ficamos felizes com o direito ao voto alcançado por Mulheres em 1932, mas o nosso direito ao voto só viria em 1988 afinal, ainda éramos analfabetas, a carga horária do trabalho doméstico e o Racismo seguiam impedindo que nós estudássemos.
55 Resistimos.[...] nós, Empregadas Domésticas, deixamos de ser escravizadas. Deixamos de ser “quase da família”, para nos tornarmos cidadãs, cidadãs com direitos, direitos trabalhistas.

Assistimos agora à resistência de patroas e
60 patrões, que não se envergonham em mostrar a cara ao manifestar a indignação diante de nossos direitos. Sim, direitos porque os deveres e as submissões nós conhecemos há séculos. Anós, Mulheres Negras (“ou quase negras de tão pobres”), Empregadas
65 Domésticas ou não resta seguir resistindo na busca pela igualdade de oportunidade e pelo respeito, sempre com a dignidade e força de nossos ancestrais.

ANIBAL, Viviane. **Empregada doméstica**. Disponível em: <<http://heidianykatrine.blogspot.com.br>>. Acesso em: 24 de setembro de 2014. (Adaptado)

Questão 28

A partir da leitura do texto 1, marque a alternativa que apresenta a ideia central do mesmo:

- A) O machismo, ainda tão presente nas relações sociais, sempre afeta mulheres negras, enquanto que as mulheres brancas não passam por esse tipo de preconceito.
- B) Apesar de toda luta histórica, as mulheres negras não conseguiram avanços satisfatórios em relação aos seus direitos trabalhistas e sociais.
- C) Mesmo com tanta luta e apesar dos avanços já conquistados, ainda há uma resistência muito grande para o estabelecimento de direitos para mulheres negras.
- D) As empregadas domésticas jamais vão conseguir a igualdade de oportunidades, pois o racismo não tem sido combatido da forma como deveria ser.
- E) O direito ao voto, conquistado pelas mulheres negras, não fez diferença, pois essas mulheres estavam mais preocupadas em conseguir melhores condições de trabalho do que com questões políticas.

Questão 29

Quanto aos recursos linguísticos do texto, é possível afirmar que:

- A) a repetição do termo “outra” (l.8) pode ser identificado como uma anáfora.

B) as reticências, depois da palavra “ingenuidade” (l.47), demonstram a limitação da autora ao escrever sobre a luta das mulheres negras por um trabalho digno.

C) “Então” (l.31) introduz uma ideia de concessão em relação ao período anterior.

D) o termo “pois” (l.37) pode ser substituído sem prejuízo de sentido por **porém**.

E) o termo “negras” (l.1) é classificado, morfológicamente, como um advérbio.

TEXTO 2

1 Um galo sozinho não tece uma manhã:
ele precisará sempre de outros galos.
De um que apanhe esse grito que ele
e o lance a outro: de outro galo
5 que apanhe o grito de um galo antes
e o lance a outro; e de outros galos
que com muitos outros galos se cruzam
os fios de sol de seus gritos de galo
para que a manhã, desde uma teia tênue,
10 se vá tecendo, entre todos os galos.

E se encorpando em tela, entre todos,
se erguendo tenda, onde entrem todos,
se entretendendo para todos, no toldo
(a manhã) que plana livre de armação.
15 A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
que, tecido, se eleva por si: luz balão.

NETO, João Cabral de Melo. **Tecendo a manhã**. Disponível em: <<http://www.recantodasletras.com.br>>. Acesso em: 25 de setembro de 2014. (Adaptado)

Questão 30

Compreende-se como ideia central da poesia que:

A) os seres humanos precisam acordar muito cedo todos os dias para alcançarem seus objetivos.

B) os indivíduos só conseguem ser felizes depois que possuem um lar para morar, o que é representado no poema pela palavra “toldo” (l. 13).

C) é melhor viver no campo, em contato direto com a natureza e respirando o ar fresco das manhãs, do que numa cidade grande cheia de conflitos e poluição.

D) as pessoas não vivem sozinhas. Elas precisam umas das outras para que suas ações galguem sucesso e a vida tenha mais sentido.

E) o dia só faz sentido depois que as pessoas se encontram.

Questão 31

A partir da compreensão do poema, pode-se inferir dos recursos linguístico-textuais que:

A) o “se” (l.10) exerce a função de índice de indeterminação do sujeito.

B) “onde” (l.12) refere-se à “tela” (l. 11).

C) os dois pontos na linha 1 poderiam ser substituídos por **porque** sem prejuízo no sentido do poema.

D) o sujeito da expressão verbal “se vá tecendo” (l.10) é “teia tênue” (l. 9).

E) “para” (l.13) indica causalidade.

TEXTO 3



Disponível em: <<http://clubedamafalda.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 03 out 2014.

Questão 32

Sobre a tirinha, marque a alternativa correta:

A) Sintaticamente, “que a TV é um veículo de cultura”, no primeiro quadrinho, é uma oração subordinada substantiva objetiva direta.

B) No segundo quadrinho, a palavra “de” é uma conjunção.

C) As expressões “Bang! Bang! Augh!” são formadas por catacreses.

D) No último quadrinho, a oração “Se eu fosse a cultura” dá a ideia de consequência da oração principal.

E) A ausência de crase da expressão “e ia a pé”, no último quadrinho, é facultativa.

Questão 33

O humor da tirinha se dá pela interpretação diferente de Filipe e Mafalda da palavra “veículo”. Mesmo sabendo que não há sinônimos perfeitos, podemos substituir, sem prejuízo no sentido, a palavra “veículo” do 1º e 4º quadrinho, respectivamente, por:

- A) carro, automóvel
- B) transporte, meio
- C) meio, automóvel
- D) ônibus, carro
- E) meio, cultura

TEXTO 4 (Questões 34 a 36)

SETE ESTRATÉGIAS DE MANIPULAÇÃO ATRAVÉS DA MÍDIA

- 1) Distraia o público: o elemento primordial do controle social é desviar a atenção do público dos problemas importantes e das mudanças decididas pelas elites políticas e econômicas, mediante a técnica do dilúvio ou inundações de contínuas distrações e de informações insignificantes.
- 2) Crie problemas, depois ofereça soluções.
- 3) Use a estratégia da gradação: para fazer com que se aceite uma medida inaceitável, basta aplicá-la gradativamente, a conta-gotas, por anos consecutivos.
- 4) Utilize o aspecto emocional muito mais do que a reflexão.
- 5) Mantenha o público na ignorância e na mediocridade: faça com que o público seja incapaz de compreender as tecnologias e os métodos utilizados para seu controle e sua escravidão.
- 6) Estimule o público a ser complacente na mediocridade: faça-o achar que é moda o fato de ser estúpido, vulgar e inculto.
- 7) Reforce a revolta pela autculpabilidade: faça o indivíduo acreditar que é somente ele o culpado pela sua própria desgraça, por causa da insuficiência de sua inteligência, de suas capacidades, ou de seus esforços.

Noam Chomsky (Linguística em MIT). Disponível em: <[http://www.forumseculo21.com.br/paginas/0313_sec_21_\(pag.10\).pdf](http://www.forumseculo21.com.br/paginas/0313_sec_21_(pag.10).pdf)>. Acesso em: 03 out 2014. Texto adaptado.

Questão 34

Considerando as estratégias expostas no texto 4, analise as informações abaixo.

I. Usar a emotividade é uma forma estratégica de a mídia manipular o público.

II. Influenciar, abruptamente, é a forma mais eficaz de controle social e mais comum de manipulação midiática.

III. Por ser mais emotiva do que reflexiva, a mídia torna o ser humano consciente de sua incapacidade de compreender e manipular as tecnologias.

De acordo com a análise das proposições, a alternativa verdadeira é:

- A) apenas I
- B) apenas III
- C) I e II
- D) II e III
- E) I, II e III

Questão 35

Com relação ao texto 4, é correto afirmar:

- A) Na estratégia 1, os vocábulos “dilúvio” e “inundações” são empregados no sentido denotativo.
- B) “Distraia”, “crie” e “reforce” são verbos no presente do indicativo.
- C) A função da linguagem predominante no texto é poética.
- D) O texto é classificado, tipologicamente, como injuntivo.
- E) Morfologicamente, na estratégia 6, as palavras “estúpido”, “vulgar” e “inculto” são substantivos concretos.

Questão 36

Em relação à frase abaixo, é correto afirmar:

“Crie problemas, depois ofereça soluções.”

- A) Possui um período com duas orações.
- B) “Soluções” é objeto indireto da forma verbal “ofereça”.
- C) “Depois” é um conectivo de valor conformativo.
- D) O vocábulo “problemas”, morfologicamente, é um complemento nominal e, sintaticamente, é um substantivo.
- E) As palavras “soluções” e “problemas” seguem a mesma regra de plural.

QUESTÃO DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- * Escreva sua redação no espaço reservado ao rascunho.
- * Copie seu texto na Folha de Redação, usando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- * Não utilize letra de imprensa (letra de forma).
- * Mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas.
- * Evite borrões ou rasuras.

Será anulada a Redação:

- * que estiver assinada.
- * redigida fora do tema proposto.
- * apresentada em forma de verso.
- * escrita a lápis ou de forma ilegível.

Texto 1

Funk Ostentação: sociedade do consumo ostenta hipocrisia

O estilo musical denominado **Funk Ostentação**, originado no estado de São Paulo, transformou-se em um verdadeiro fenômeno nacional idolatrado por crianças, adolescentes e jovens da periferia. Os principais personagens da história são também garotos da periferia, que, através do funk, abriram a cortina da segregação social apresentando, para os excluídos e marginalizados, as maravilhas do mundo da ostentação e exaltação da riqueza. Por outro lado, este tipo de funk é fruto da árvore do consumismo cultivada pelo sistema capitalista. A grande diferença é que o Sistema incentiva o consumo, mas deseja manter a segregação. Se em tese somos iguais porque somos livres para consumir, na prática, somos diferentes porque somos oriundos de classes inconciliáveis. O resultado de tanta hipocrisia e consumismo é uma parcela gigantesca de jovens que não se compreendem enquanto classe e que não conseguem identificar-se enquanto indivíduos, protagonistas de suas próprias histórias sem que isto esteja atrelado ao consumo, a bens e propriedades.

Disponível em: <<http://averdade.org.br/2014/02/funk-ostentacao-sociedade-consumo-ostenta-hipocrisia/>>. Acesso em: 15 ago. 2014. (Adaptado)

Texto 2

Você ostenta o que não tem
Pra tentar parecer mais feliz
Mas não sabe que pra ser alguém

Tem que agir ao contrário do que você diz
Você pensa que tem liberdade
Exibindo riqueza e poder
Mas não vê que na realidade
O sistema é que lucra usando você

E o sistema tem a cor
Do racismo e da escravidão
Cada vez que você dá valor
À roupinha de marca e à ostentação
A elite burguesa e branca
Que é dona das lojas de grife
Se dá bem, pois você bota banca
Mas é o sistema que aumenta o cacife.

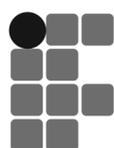
[...]

Edu Krieger. Resposta ao Funk Ostentação. Disponível em: <<https://www.facebook.com/edukriegeroficial/>>. Acesso em: 07 set. 2014.

Considerando os textos 1 e 2, bem como seus próprios conhecimentos sobre o assunto, produza um texto dissertativo-argumentativo apresentando seu ponto de vista sobre o tema: **Como a ostentação reflete a sociedade contemporânea?**

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.
É PROIBIDA A PUBLICAÇÃO OU A REPRODUÇÃO
TOTAL OU PARCIAL DESTE DOCUMENTO
SOB QUAISQUER MEIOS SEM A PERMISSÃO
EXPRESSA DO IFBA.

Realização:



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BAHIA**

**www.processoseletivo.ifba.edu.br
selecao@ifba.edu.br
(71) 2102-0474**

**Avenida Araújo Pinho, 39 - Canela
Salvador - Bahia - CEP: 40.110-150**